

ANC - Pg 3
**Igreja propõe
Constituinte
mais popular**
15 FEV 1987

JORNAL DO BRASIL

São Paulo — A Igreja Católica de São Paulo pretende participar intensamente dos trabalhos da Constituinte caso haja espaço para que sejam examinados projetos que contenham mais de 30 mil assinaturas. Quem garante essa participação, baseada na capacidade mobilizadora da Igreja, é o presidente da regional sul da Conferência Nacional dos Bispos (CNBB), Angélico Sândalo Bernardino, responsável também pela regional de São Miguel Paulista da Arquidiocese de São Paulo.

“Minha posição é a de mobilizar o povo de Deus somente se a Constituinte aceitar a proposta do plenário pró-participação popular”, condiciona dom Angélico. “Se os constituintes a aceitarem, estarão abrindo uma janela para que haja um mínimo de participação popular na nova Carta, intenção essa que já foi uma vez sonhada ao se convocar uma Constituinte congressual.”

A proposta a que se refere o bispo, conhecido por seu engajamento em questões sociais na periferia de São Paulo, é de que “petições subscritas por mais de trinta mil cidadãos, ou um conjunto de no mínimo duas entidades da sociedade civil, com mais de 30 mil associados”, sejam votadas na Constituinte.

“Não existe outra forma de pressão que não seja a da apresentação de projetos que tenham, comprovadamente, a participação popular”, diz o bispo. “Essa coisa de ir a Brasília para pressionar não existe. Afinal, o povo não tem dinheiro sequer para comer, quanto mais para tomar avião ou ônibus. É melhor ficar aqui e cuidar da vida.”